

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO NA
FORMAÇÃO DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE, HU-UFPI/EBSERH**

DILBERT SILVA VELÔSO

TERESINA/PIAUÍ

2020

DILBERT SILVA VELÔSO

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MATERIAL
DIDÁTICO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO NA
FORMAÇÃO DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE, HU-UFPI/EBSERH**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Adriene Cristina Lage

TERESINA/PIAUI

2020

RESUMO

As residências multiprofissionais em área profissional da saúde foram criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, estão relacionadas a formação de recursos humanos, sendo baseadas a partir das necessidades e realidades locais e regionais, apresentando grande importância para os Ministérios da Saúde e da Educação, bem como para Conselho Nacional de Saúde. O presente estudo será organizado conforme o entendimento de expandir o conhecimento em diagnóstico laboratorial para os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde sobre a temática microbiologia. Neste contexto, este trabalho contribuirá para a disseminação de conteúdos que serão apresentados aos residentes como mecanismo didático para a sua formação, os quais serão orientados por meio de um manual que permitirá inseri-los na rotina de trabalho, pois este material conterá as informações necessárias de procedimentos metodológicos utilizados no diagnóstico microbiológico, artigos científicos, links de vídeos-aula, casos clínicos, teorias. Objetivo deste PP é desenvolver um material didático (Manual) para contextualizar a rotina na área de diagnóstico em Microbiologia como uma proposta metodológica de ensino na formação dos residentes do programa de residência multiprofissional em saúde, HU-UFPI/EBSERH. Será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. O projeto será implantado na Unidade de Laboratório de Análises Clínicas - ULAC do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), vinculado a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. Espera-se que ocorram maneiras de estabelecer oportunidades de conduzir as relações entre teoria e prática na rotina profissional durante o período do estágio na ULAC, somado a necessidade do desenvolvimento de estratégias que permitam uma compreensão das atividades das práticas adquiridas no estágio, concomitante aos objetivos estabelecidos na grade de formação do curso, sendo, portanto, necessária a participação da coordenação dos cursos envolvidos, o que viabilizará subsídios para o realinhamento e fortalecimento da melhoria da qualidade do currículo dos cursos de graduação, os quais apresentam programas de estágios e residência no interior do HU-UFPI.

Palavras-chave: Preceptoria; Residência multiprofissional em saúde; Microbiologia; Hospitais de ensino

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

As residências multiprofissionais em área profissional da saúde foram criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, as mesmas são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo baseadas a partir das necessidades e realidades locais e regionais, incluindo as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (Resolução CNS nº 287/1998). (BRASIL, 2020)

Uma Instituição de Ensino Superior está sustentada em três pilares essenciais, os quais exercem influência sobre seu exercício e personagem enquanto instituição determinante do conhecimento, sendo eles o ensino, a pesquisa e a extensão. O ensino pode ser entendido não só com a finalidade de se remeter ao conhecimento, mas o processo em que sejam produzidas as possibilidades para se estimular a construção do conhecimento (FREIRE, 2014). A pesquisa fundamenta-se na elaboração de conhecimento ainda inexistente, na descoberta pelo desconhecido e que pode ser adequado. A extensão apresenta-se como o entendimento para a busca de abranger algo a alguém, neste caso, o conhecimento e técnicas a pessoas (FREIRE, 2014).

Na perspectiva de desenvolvimento de recursos humanos para o SUS, os hospitais de ensino apresentam neste contexto um relevante papel, pois são caracterizados como hospitais especializados que desempenham atividades de prática de forma a compor os parâmetros curriculares de cursos da área da Saúde. São instituições que prestam assistência à saúde de alta complexidade, as quais estão envolvidas na ampliação de atividades de formação de recursos humanos. Compreendem, concomitantemente, ações de docência, pesquisa e prestação de serviço à comunidade, desta forma abrangendo suas competências para desempenhar a qualidade e integralidade em suas ações, elencados nos princípios e diretrizes do SUS (NOGUEIRA *et al.*, 2015)

Conforme a inclusão do estágio obrigatório no âmbito do SUS, preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para as profissões das áreas da saúde, surge a necessidade da construção de uma política para o aperfeiçoamento dos trabalhadores da saúde, assim sendo responsável por capacitar, formar e avaliá-los. Neste sentido, a aproximação ensino-serviço tornou-se uma alternativa metodológica eficaz para transpor

a lacuna do sistema educacional das Instituições de Ensino Superior - IES, bem como dos trabalhadores da saúde – preceptores (MIRA; BARRETO; VASCONCELOS, 2016).

A conectividade com a prática assistencial, ainda no período da graduação, carece de intervenções que proporcionam o contato com a realidade do dia-a-dia dos serviços de saúde e com a comunidade, assim não havendo somente atividades para a composição das exigências curriculares (BREHMER; RAMOS, 2014). A integração com a equipe profissional é evidenciada no momento da prática clínica, especialmente durante os períodos dos estágios curriculares obrigatórios, ocasião em que o estudante passa a ter supervisão direta do profissional de saúde. “Os serviços transformam-se em ‘ateliês pedagógicos em saúde’, (KLOH, 2016) isto é, ‘*locus*’ do aprender fazendo, da prática em ação, refletindo e promovendo transformações necessárias para aproximar [...]” (KHALAF et al., 2019a, p. 3) o ensino do serviço, além de constituir de forma qualificada a assistência à população.

De acordo com Paiano et al. (2015), para que os objetivos sejam alcançados, além de outras intervenções, é necessário que ocorra a implantação dos procedimentos de avaliação das atividades de ensino. Belém et al. (2018) ressaltam que a avaliação estabelece um processo de julgamento consciente e, concomitantemente, uma ação pensativa, ética e dialógica.

Demonstrar o processo de ensino-aprendizagem com essência na avaliação tem como pressuposto contribuir na discussão das metodologias do ensino superior. Portanto, a avaliação do Estágio Curricular Supervisionado - ECS deve ser concebida para identificação de situações-problema, reorganização do planejamento de ensino e reflexão sobre a ação efetuada no processo de aprendizagem em todos os graus de ensino. (BELÉM et al., 2018).

Nesta perspectiva, o professor deve proceder como um profissional facilitador no processo de ensino-aprendizagem, investigando diversos caminhos que coloquem o estudante em uma condição de problema. Essa forma pedagógica incentiva o discente a buscar explicações, registrar suas observações, avaliar os resultados, repetir o experimento quando necessário e até formular respostas plausíveis as questões levantadas (CAMPOS, M. C. D & NIGRO, R. G., 2009).

O desenvolvimento tecnológico permite aos estudantes terem acesso a várias informações, desta forma o professor não é mais considerado como o “detentor do saber”, e as teorias e métodos do século passado não são mais suficientes no processo de ensino-

aprendizagem (MITRE et al., 2008; GOIS & BEZERRA, 2018). Neste aspecto, as metodologias tradicionais, atribuídas ao professor como o sujeito ativo, as aulas estão centradas no mesmo, que transmite seu conhecimento aos alunos, estas formas de ensino têm sido modificadas quanto ao processo de ensino, sendo substituídas por metodologias ativas de ensino, incluindo o ensino por investigação (SANTOS, 2011). Nesta metodologia, o aluno estrutura seu conhecimento adquirindo, fora da sala de aula, respostas aos questionamentos relacionados à disciplina, não restringindo seu conhecimento ao espaço acadêmico, sendo, portanto, o sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem e se tornando um sujeito reflexivo (KRÜGER & ENSSLIN, 2013; ALTHAUS & BAGIO, 2017)

O presente estudo será organizado conforme o entendimento de expandir o conhecimento em diagnóstico laboratorial para os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde sobre a temática microbiologia. Este tema se efetiva como uma opção instigante de abordagem, uma vez que muitos conceitos relacionados aos microrganismos necessitam de uma certa desvinculação de informações simplistas e errôneas, tais como, os procedimentos de identificação através das diversas provas bioquímicas que existem, bem como pelas metodologias automatizadas que existem no mercado, além do perfil de resistência dos microrganismos. Neste contexto, este trabalho contribuirá para a disseminação de conteúdos que serão apresentados aos residentes como mecanismo didático para a sua formação, os quais serão orientados por meio de um manual que permitirá inseri-los na rotina de trabalho, pois este material conterá as informações necessárias de procedimentos metodológicos utilizados no diagnóstico microbiológico, artigos científicos, links de vídeos-aula, casos clínicos, teorias e um cronograma a ser seguido.

2 OBJETIVO

Desenvolver um material didático (Manual) para contextualizar a rotina na área de diagnóstico em Microbiologia como uma proposta metodológica de ensino na formação dos residentes do programa de residência multiprofissional em saúde, HU-UFPI/EBSERH.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será implantado na Unidade de Laboratório de Análises Clínicas - ULAC do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), vinculado a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. A ULAC é composta por uma equipe multiprofissional constituída por Biólogos, Biomédicos, Farmacêuticos, Assistentes de laboratório, Técnicos de Análises Clínicas e Assistentes de administração, os quais estão envolvidos no serviço para a realização das análises laboratoriais de exames relacionados a bioquímica, endocrinologia, hematologia, imunologia, micologia, microbiologia, parasitologia e uroanálise. Desta forma, havendo o atendimento de pacientes no ambulatório e aqueles internados no referido hospital. O laboratório ainda recebe estagiários e residentes, os quais recebem todo apoio dos profissionais da ULAC que por meio da preceptorial contribuem na formação dos referidos discentes. O HU-UFPI oferta serviços de média e alta complexidade para internações e consultas ambulatoriais, com atendimento referenciado e regulado a partir de agendamento pela central de marcação de consultas do Sistema Único de Saúde (SUS). A instituição além de oferecer atividades nas áreas da saúde, é um hospital de ensino, o qual recebe estudantes das diversas especialidades médicas e demais áreas multiprofissionais da saúde, assim contribuindo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O HU-UFPI iniciou, em 2012, realizando diversas atividades nas especialidades médicas, objetivando à prestação de assistência à saúde e a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Hoje, oferece serviços em 32 especialidades médicas, possui 190 leitos de internação, 15 de UTI e 10 salas cirúrgicas.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Será confeccionado um Manual didático para os residentes para auxiliá-los na rotina de diagnóstico laboratorial na área de Microbiologia, para permitir aos discentes atendidos pela ULAC uma compreensão mais abrangente sobre o serviço dos exames

microbiológicos, disponibilizadas pela unidade, além de possibilitar contatos com casos clínicos, questões, aulas teóricas, link de vídeos educativos da área, etc;

O referido material didático será confeccionado conjuntamente pelo(s) profissional(is) do serviço de microbiologia da ULAC e pelos residentes que estiverem presentes durante o seu período de aprendizagem na referida área. O material proposto será elaborado por meio de elementos textuais referenciados, os quais serão adquiridos através de artigos científicos, dissertações, teses e demais conteúdos que contribuirão em caráter enriquecedor para fortalecer esta proposta de intervenção. Este produto gerado será publicado nas plataformas on line do referido estabelecimento de saúde, bem como terá sua composição física impressa para a biblioteca e sua exposição na sala de Microbiologia para quando necessário, os profissionais, estagiários, residentes e demais interessados façam o uso adequado do conteúdo para poderem se habilitarem a rotina da área em questão.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

- FRAGILIDADES

- Falta de afinidade dos discentes pela área de atuação no serviço (análises clínicas), no qual está lotado;
- Ausência de carga horária disponível aos preceptores para melhor planejar e executar as atividades;
- Baixa carga horária dos discentes no respectivo setor de lotação;

- OPORTUNIDADES

- Atualização constante na área de preceptoria e das análises clínicas;
- Experiência nas atividades de docente;
- Compromisso com o ensino, pesquisa e extensão;
- Disposição para aprender e ensinar;

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O potencial educativo do recurso produzido será realizado por meio da elaboração participativa dos residentes em conjunto com os preceptores, tal material elaborado será a forma de avaliação dos discentes quando os mesmos passarem pelo serviço. Os mesmos poderão criar “Clinical cases” e/ou até mesmo “Podcasts” que farão parte do material didático e serão apresentados no final do período de estágio no serviço de microbiologia, o que equivalerá a sua avaliação. Os residentes ainda responderão a um questionário que será aplicado no período em que os mesmos estiverem lotados na área

de Microbiologia da ULAC, o que pode ocorrer semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, dependendo da carga horária em que estarão submetidos. O questionário abordará basicamente 03 (três) perguntas básicas: Qual(is) a(s) contribuição(ões) do manual (proposta pedagógica) para a formação profissional? Qual(is) a(s) percepção(ões) do discente sobre os fatores **facilitadores** durante o período de estágio? Qual(is) a(s) percepção(ões) do discente sobre os fatores **dificultadores** durante o período de estágio?

A rotatividade dos residentes pela área da microbiologia será de extrema importância, haja vista que além de contribuírem com a elaboração do manual, os mesmos farão uso do conteúdo proposto para melhor compreensão da rotina do serviço. Desta forma este material didático contribuirá para inserir os residentes no serviço do laboratório de análises clínicas, pois terão um conteúdo padronizado para a execução das atividades na rotina de microbiologia, além deste produto servir como um modelo para a elaboração de um material semelhante nas outras áreas do laboratório.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das respostas obtidas dos discentes, chegar-se-á a dados que contribuirão ou não pela continuidade da implantação do projeto desta PP, portanto espera-se que ocorram maneiras de estabelecer oportunidades de conduzir as relações entre teoria e prática na rotina profissional durante o período do estágio na ULAC, somado a necessidade do desenvolvimento de estratégias que permitam uma compreensão das atividades das práticas adquiridas no estágio, concomitante aos objetivos estabelecidos na grade de formação do curso. Tais estratégias podem ser obtidas por meio da estruturação e padronização das atividades, bem como garantir constante qualificação aos preceptores. Neste contexto é necessária a participação da coordenação dos cursos envolvidos, o que viabilizará subsídios para o realinhamento e fortalecimento da melhoria da qualidade do currículo dos cursos de graduação, os quais apresentam programas de estágios e residência no interior do HU-UFPI.

REFERÊNCIAS:

ALTHAUS, M. T. M., & BAGIO, V. A. (2017). As metodologias ativas e as aproximações entre o ensino e a aprendizagem na prática pedagógica universitária. **Revista Docência Do Ensino Superior**, 7(2), 79–96;

BELÉM, Jameson Moreira *et al.* Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 849-867, set./dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Residência Multiprofissional. Disponível em :<http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>. Acesso em: 23 de Março de 2020;

BREHMER, Laura Cavalcanti de Farias; RAMOS, Flávia Regina Souza. Integração ensino-serviço: implicações e papéis em vivências de Cursos de Graduação em Enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 48, n. 1, p. 119-126, fev. 2014.

CAMPOS, M. C. D; NIGRO, R. G. Teoria e pratica em ciências na escola: o ensino aprendizagem como investigação. **II Congresso Nacional de Educação**, São Paulo: FTD, 2009.);

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 48.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014;

Gois, D. V., & Bezerra, J. B. (2018). Metodologias ativas no ensino de geografia na educação básica. **Anais do I Colóquio Internacional de Educação Geográfica e do IV Seminário Ensinar Geografia na Contemporaneidade**, 1(1), 151–163;

KHALAF, Daiana Kloh *et al.* Integração ensino-serviço: construindo o ateliê pedagógico em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 2, p. 393-400, 2019a.

KLOH, Daiana. **Ateliê pedagógico na formação de enfermeiros: A integração ensino-serviço e o ensino prático reflexivo**. 2016. 196p. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-graduação em enfermagem, Florianópolis - SC, 2016.

Krüger, L. M., & Ensslin, S. R. (2013). Método Tradicional e Método Construtivista de Ensino no Processo de Aprendizagem: uma investigação com os acadêmicos da disciplina Contabilidade III do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. **Organizações em Contexto**, 9(18), 219–270. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v9n18p219-270>

Mitre, S. M., Siqueira-Batista, R., Girardi-de-Mendonça, J. M., Morais-Pinto, N. M. de, Meirelles, C. de A. B., Pinto-Porto, C., ... Hoffmann, L. M. A. (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(2), 2133–2144. Retrieved from <https://scielosp.org/article/csc/2008.v13suppl2/2133-2144/pt/>;

MIRA, Quitéria Lívia Muniz; BARRETO, Raissa Mont'Alverne; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa. Impacto do Pet-Saúde na formação profissional: uma revisão integrativa. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 40, n. 2, p. 514-531, abr./jun. 2016.

NOGUEIRA, Denise Lima *et al.* Avaliação dos Hospitais de Ensino no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 151-158, 2015.

PAIANO, Lara Adrienne Garcia *et al.* Avaliação em estágio curricular na graduação em enfermagem: experiências e dificuldades vivenciadas por docentes. **Educere et Educare**, Cascavel, v. 10, n. especial, p. 369-380, jan./jun. 2015.

Santos, W. S. dos. (2011). Organização Curricular Baseada em Competência na Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 35(1), 86–92. Retrieved from <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n1/a12v35n1.pdf> ;